Anno XXV. Sexta-feira 6 de Julho de 1849. N. 147.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. -- Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manh.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Othão. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
3 Terç. S. Jacintho. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civ.
5 Quint. S. Athanazio. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Domingas. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Sabbado. S. Pulqueria. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
8 Dom. S. Procopio.

CAMBIOS EM 5 DE JULHO.

Sobre Londres, a 24 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.

Ouro. — Onças hespanholas	31$000	a	31$400
Moedas de 6$400 velhas ..	17$500	a	17$700
» de 6$400 novas ...	16$500	a	16$700
» de 4$000	9$700	a	9$900
Prata. — Patacões brasileiros	2$000	a	2$020
Pesos columnarios	2$000	a	2$020
Ditos mexicanos	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO.

Officio.--Ao inspector do arsenal de marinha, scientificando-o de que o Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte participou em officio de 30 do corrente haver remettido para aqui, afim de serem entregues nesse arsenal, em cumprimento do imperial aviso de 29 de novembro do anno passado, os restos dos salvados do *Transporte n.* 1.

Dito.--Ao delegado do termo de Caruarú, dizendo que reserva para occasião propria a solução do que pondera em seu officio de 11 do corrente, e que se não deve corresponder directamente com a presidencia, mas sim por intermedio do chefe de policia.

Dito.--Ao major encarregado das obras militares, para que vá sem demora á cidade de Olinda observar o que convem fazer para que se não extravie o taboado e mais objectos que estão depositados no novo edificio do curso juridico.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, declarando que, visto ter o arrematante do 9.º lanço da estrada do Pão-d'Alho, Silvestre Dantas Lima, feito entrega provisoria das obras do mesmo lanço em 30 de maio de 1848, e achar se findo o prazo de sua responsabilidade pelas mesmas obras, bem como estarem estas em perfeito estado de conservação e de conformidade com a planta e orçamento respectivos, segundo informa o engenheiro que as examinou, póde S. mc. mandar lavrar o termo de recebimento definitivo a que elle tem direito.—Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo os processos verbaes do cabo de esquadra do 8.º batalhão de caçadores Felix José da Silva, e do anspeçada do mesmo batalhão Vicente Antonio da Costa, afim de que, depois vistos, os apresente em sessão da mesma junta.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que approvou o contrato por S. mc. celebrado com os machinistas C. Starr & C. relativamente a construcção das boias de ferro para balisamento do banco do Inglez, bem como das barras do Poço e Picão.--Transmittio-se cópia deste contrato á thesouraria de fazenda e á contadoria de marinha.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, scientificando-o de haver recebido o Exm presidente do Rio-Grande-do-Norte as 60 arrobas de polvora que para alli conduzira o transporte *Pirapama*, e que, tendo vindo do arsenal de guerra da côrte com destino aquella provincia, estiveram depositadas nessa repartição.

Dito.--Ao presidente do concelho geral de salubridade, para que remetta algumas laminas de puz vaccinico afim de serem transmittidas, pelo primeiro vapor que passar para o norte, ao Exm. presidente da provincia do Rio-Grande.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, communicado que o Exm. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte, ao accusar a recepção da bandeira imperial e das duas lanternas de vista que se promptificaram naquelle arsenal, previne de haver expedido ordem á thesouraria de fazenda daquella provincia, afim de indemnisar esse estabelecimento das despezas que fez com taes objectos.

Dito.--Ao contador de marinha para que, confrontando o numero das armas que, conforme a informação do inspector do arsenal de marinha, annexa ao seu officio de hontem, alli existem, com aquelle que consta dos tres conhecimentos juntos, e conhecida por conseguinte a differença entre um e outro, organise Sua Mercê a conta do que deve ser pago ao arsenal de guerra pela importancia do armamento que faltar, e a traga ao conhecimento da presidencia.

Conclue, declarando que vai recommendar ao inspector do primeiro dos mencionados arsenaes que, feita a exigida confrontação, mande recolher ao segundo as referidas armas.

Dito.--Ao presidente e mais vereadores da camara municipal desta cidade, dando-se por inteirado de haverem Suas Mercês tomado posse e entrado em exercicio dos lugares para que fôram eleitos.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que, não sendo ainda sufficiente o augmento de credito concedido por aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha de 5 do corrente para as despezas com a verba--fôrça naval--, como representou o concelho de administração naval no officio que remette por cópia, e sendo este um dos casos comprehendidos no decreto de 7 de maio de 1842, art. 1, § 12, S. S. deve abonar ao arsenal de marinha as quantinhas precisas para as despezas com a fôrça naval existente nesta provincia até o fim do corrente mez, ficando na intelligencia de que se vai levar ao conhecimento do governo imperial esta resolução.--Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria.-Havendo a lei provincial n. 224, que fixa a receita e despeza para o futuro anno financeiro, alterado os impostos sobre as bebidas espirituosas, tabaco, charutos, cigarros e sabão, fazendo-os extensivos áquelles destes generos que fôrem re-exportados, ordena o presidente da provincia que do primeiro de julho proximo futuro em diante sejam os mencionados impostos arrecadados em conformidade da dita lei, procedendo-se a cobrança no acto da importação; ficando revogadas as disposições dos regulamentos de 31 de agosto de 1840 e 27 de junho de 1845, na parte em que estabeleceram as regras que se deveriam observar no caso de serem reexportados alguns dos sobreditos generos --Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 3 DE JULHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza e Rebello, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, abrio-se a sessão.

Julgamentos.

Aggravo de petição de Lourenço José das Neves e Justinianno Antonio da Fonseca.--Não tiveram provimento.

Appellação de Innocencio Lopes, pedindo provisão para prorogação de inventario.--Foi indeferida.

Appellação crime de João Manoel Mendes e Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.--Mandaram cumprir o accordam fl. 150 sobre o exame.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ribeiro de Moura.--Não tomou-se conhecimento da appellação.

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Velho Barreto; appellado, José Luiz Pereira Lima. —Fôram despresados os embargos do appellado.

Appellantes, Mendes & Tarroso; appellado, Francisco da Silva Medeiros.--Foi confirmada a sentença.

Appellante, Helena Maria de Jesus; appellado, José Ferreira do Valle.--Fôram despresados os embargos do appellado.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.--Foi reformada a sentença.

Appellante, Manoel Cabral de Medeiros; appellada, D. Angelica Joaquina de Albuquerque.--Fôram despresados os embargos da appellada.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, João Antonio Maciel.--Mandou-se dar vista ao curador-geral.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle; appellado, Eugenio José de Sant'Anna.--Mandou-se dar vista ao curador-geral.

Appellante, Adolpho Wolechar; appellado, Frederico Hausen.--Mandou-se averbar a dizima.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, o reverendo guardião do convento de S.-Antonio desta cidade; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Manoel Caetano de Gouveia; appellados, Costewort Porvel e Pocier.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.

Appellante, Ignacia Thomazia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira Dias.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antonio.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Dias Ferreira; appellado, João Paulo dos Santos.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, José Fernandes Brasil.

Appellante, a parda Sebastiana com assistencia do Dr. curador-geral; appellado, Francisco Pereira da Conceição.

Appellante, Manoel Joaquim Soares; appellados, o curador da herança jacente do finado José Francisco Collares, o curador-geral e o procurador-fiscal.

Appellante, Eleuterio Bandeira dos Santos; appellado, José de Barros Silva.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Julião Beranger; appellado, José Antonio Lourenço.

Appellante, Luiz de França Monteiro; appellado, Rufino Rodrigues Sanches.

Appellante, Jacintho Moreira Severianno da Cunha; appellado, José de Barros Rego Acciole.

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos; appellado, João Manoel Dias.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, Luiz Antonio Ferreira de Albuquerque Pinto; appellados, os orphãos filhos de João Rodrigues Pimenta.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Gonzaga de Menezes Lira.

Appellante, José Xavier Rodrigues Campello; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Gonçalo Guedes Alcanforado; appellados, a viuva e filhos de João Guedes Maciel Alcanforado.

Appellantes, Jones Paton & C.; appellado, Francisco Joaquim Duarte.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Francisco de Paulo Pires Ramos.

Appellante, Marcellino José Lopes, appellado, Manoel Elias de Moura.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos e o Dr. curador geral; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

Appellante, Antonio Domingos de Almeida Poças; appellados, José Bernardino Leal, o Dr. curador-geral e outros.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellados, M. Calmont & C.

Appellante, José Gonçalves Simas; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.

Do mesmo Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellante, o juizo da comarca do Aracaty; appellado, Antonio José da Rosa.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

A assembléa nacional de França, em a sessão de 23 de maio proximo passado, adoptou a seguinte resolução relativamente aos negocios da Italia e Hungria:

« A assembléa nacional chama a séria attenção do governo para os acontecimentos e movimentos de tropas que estão tendo lugar na Europa; antevendo o perigo desta situação, tanto para o futuro da liberdade como para os interesses internos e externos da republica, ella recommenda ao governo haja de tomar medidas necessarias para energicamente protegê-las. »

--Annuncia-se que no ultimo concelho dos ministros se decidira enviar ao Rheno um exercito de observação e protestar contra a intervenção da Russia e Austaia nos negocios internos da Allemanha.

--Um concelho de generaes se reunirá amanhãa (22 de maio) no *Elysée-National*, debaixo da presidencia do presidente da republica para o fim de determinar quaes os meios de que a França deverá dispôr para entrar em campanha, no caso de que as circumstancias politicas nos forcem a emprehender uma guerra contra alguma das grandes potencias continentaes. O marechal Bugeand foi chamado a Paris para assistir a este concelho.

--Hontem (23 de maio), depois da sessão da assembléa, M. de Kisselef, encarregado de negocios da Russia, teve uma longa conferencia com M. Drouyn de Lhuys. Assegura-se que o ministro francez, communicando officialmente a M. de Kisselef o voto da assembléa sobre a ordem do dia motivada do general Cavaignac, accrescentára que se via obrigado a formar corpo de exercito sobre o Rheno.

—O jornal ministerial austriaco, o *Lloyd*, faz as seguintes reflexões, assim sobre as interpellações recentemente dirigidas a nosso governo por M. Flocon a respeito da intervenção russa, como sobre a resposta do Sr. ministro dos negocios estrangeiros:

« A constituinte franceza entra no numero das cousas passadas; porém morrendo, deixou-nos um pequeno legado e os dous dos defuntos devem ser honrados. M. Flocon interpellou o ministerio a respeito da intervenção russa, e M. Drouyn de Lhuys deu uma resposta, contra a qual os proprios montanhezes nada pódem objectar.

« As eleições de Paris tinham começado, o partido revolucionario achara a occasião desejada de fazer um capital politico com a intervenção nos estados romanos e a derrota do general Oudinot. Receiavam-se disturbios, e nós não nos queixamos de que o ministro dos negocios estrangeiros tivesse respondido ás interpellações de uma maneira que nenhum apoio presta ás tendencias da Montanha.

« O gabinete francez deverá entender-se pelas vias diplomaticas com os gabinetes de Vienna e S.-Petersburgo, e esta intelligencia não será difficil. A Russia fará comprehender facilmente ao governo francez que, combatendo no territorio austriaco os seus proprios inimigos, ella não perturba, antes mantém a paz da Europa; que os successos de suas armas na Hungria e Gallicia devem ser equiparados a victorias européas; que uma derrota da Montanha nas margens do Theiss equivale a uma derrota da Montanha nas margens do Sena.

« A Austria de sua parte não se verá embaraçada para provar ao gabinete francez que, assegurando o seu proprio podêr, ella trabalha na conservação da paz e da ordem na Europa.

« Nós não temos nenhuma inquietação ácerca da politica franceza relativamente á intervenção russa. O ministerio francez vella na tranquillidade da Europa, restabelecendo a ordem em França com uma coragem e uma logica que teem direito a admiração do mundo.

« O ministerio austriaco desempenha uma missão igual, reduzindo á paz e tranquillidade os elementos revolucionarios de suas provincias. Os dous governos encaram um alvo que assegurará á Europa o beneficio das liberdades constitucionaes, da ordem e da paz; por esta razão he que estamos mui longe de temer que elles possam tomar um contra o outro uma attitude hostil. »

--- O correspondente do jornal o *Times*, o qual depois do desembarque das nossas tropas, tem seguido passo a passo a nossa expedição, da conta nos seguintes termos da chegada dos despachos de M. Lesseps ao acampamento:

« Como tivesse de tornar para o quartel general, entrei em uma hospedaria para tomar algum refresco; trinta para quarenta officiaes achavam-se a mesa, de repente um de seus camaradas entra precipitado e exclama: «Senhores, alviçaras! O fim de nossa expedição esta mudado. (*Applausos.*) Nós vamos agora defender a republica romana. (*Applausos prolongados, gritos de vive la republique!*) O marechal Bugeaud entra no Piemonte. (*Applausos.*) Estamos em guerra com Napoles e a Austia. (*Applausos.*) A assembléa nacional demitte o ministerio, a republica franceza reconhece a republica romana. (*Applausos estrondosos.*)

« Senhores, eu faço uma saúde á republica de França e de Roma! Em um instante todos se levantaram com um copo na mão, e corresponderam ao brinde, o qual foi recebido com acclamações, e um grito de *Vive la republique!* partio de todos os corações. Apenas a calma se restabeleceu, o official de que acabo de fallar, em resposta ás questões que lhe fôram dirigidas, disse que, segundo havia sido informado, acabavam de chegar despachos no sentido das noticias que dava; que não havia duvida de que a assembléa quizera fazer respeitar a honra nacional, e que o general Oudinot recebêra ordem de suspender qualquer operação, até a nomeação de seu successor. Eu ouvia de todas as partes acclamações deste genero:

« Finalmente he chegada a hora: — Vamo-nos medir com a Russia — Teremos a guerra com a Austria e Napoles. » Confesso que esta scena, tanto como as conversações que tive depois com varios officiaes de differentes corpos, convenceu-me que o exercito francez está mais disposto a fraternisar com republica romana do que a trabalhar na restauração do papa. »

— O grão-ducado de Baden sublevou-se, um governo provisorio foi nomeado, a guarda nacional e as camaras fôram dissolvidas, os proscriptos politicos, inclusive o célebre Hecker que actualmente se acha na America, fôram revocados. O grão-duque fugio para o departamento do Baixo-Rheno na França.

— O palatinado bavaro separou-se definitivamente da Baviera, e nomeou um governo provisorio com a missão de formar uma união com o grão-ducado de Baden.

— A assembléa do povo de Franconia, o qual conta 60,000 homens, jurou a constituição do imperio, ordenou um armamento geral, e resolveu mandar um *ultimatum* ao rei de Baviera, ameaçando-o com a separação, no caso delle não querer reconhecer a dita constituição.

— Escrevem-nos de Berlim com data de 18 de maio que a constituição allemãa dos governos brevemente será promulgada. O podêr central he conferido á Prussia sôb o titulo de vigariato ou protectorato. He a constituição de Frankfort modificada segundo as propostas daquella potencia antes da segunda leitura da mesma.

— Em a sessão da dieta hungara de 2 de maio M. Gzemere, presidente do concelho de ministros, expoz o seguinte programma adoptado pelo governo do paiz:

« Primeiro ponto. *O ministerio se declara governo revolucionario.* (Bravos e applausos.) Elle não recuará por conseguinte debaixo de sua responsabilidade diante de nenhuma medida, uma vez que seja necessaria para a salvação da patria. Logo que a paz fôr restabelecida, o ministerio cessara de ser revolucionario. Recorrer a medidas extremas sem necessidade seria um crime de lesa nação. (*Approvação.*)

« Segundo ponto. *O ministerio seguirá a linha republicana.* (Applausos, bravos e palmas.) Elle se opporá com todas as suas fôrças a qualquer tentativa para restaurar a monarchia, mas combaterá tambem toda ideia de republica que quizer sahir fóra da familia e da organisação do trabalho, atacando a propriedade. (*Isto he justo.*) O ministerio quer uma republica que dê a felicidade e não seja um nome vão.

« Terceiro ponto. *O ministerio adopta as tendencias democraticas.* (Bravos estrondosos.) Todas as leis que propozer serão concebidas neste sentido Elle adopta o principio da soberania do povo e todas as suas consequencias. (*Vivas prolongados.*) Elle se retirará antes que o vejam renunciar estes principios. »

(*Journal du Havre e Presse.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1849.

Amanhãa (6), pelas quatro horas da tarde, cahirá ao mar a barca de escavação que, em cumprimento das ordens imperiaes, se construio no arsenal de marinha desta provincia, segundo os riscos fornecidos pelo da côrte.

A barca tem 74 pés de comprimento pelo convez, 71 de quilha limpa, 20 de bocca, bem como 10 pés e 4 pollegadas do pontal ao mesmo convez.

Ella foi fabricada com madeira de sicupira, e tem não só o interior senão tambem o exterior forrados de amarello de qualidade.

Crêmos que á semelhante obra presidiram a fiscalisação e economia que hão reinado em todas quantas se teem effeituado no mencionado arsenal durante a inspecção do muito digno capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, que, sem ter á sua disposição grossas quantias, ha como que desenterrado aquelle estabelecimento de suas ruinas, dotando-o de varios melhoramentos e accommodações, que certo concorrerão para que jamais seja esquecida a sua zelosa administração.

Sabemos que, terminado o acto, haverá em casa de S. S. um sarão, para o qual se acham convidadas as primeiras autoridades da provincia, e muitas familias distinctas da capital.

Em a noite de 3 do corrente fôram depositados n'um dos jazigos da igreja de San-Pedro desta cidade os restos mortaes do reverendo José Marinho Falcão Padilha, lente jubilado de rethorica, e poéta não-vulgar.

Publicação a pedido.

Da companhia da freguezia dos Afogados, addida ao corpo de voluntarios, marcharam para assistir a posse do Exm. concelheiro de estado e presidente desta provincia, Honorio Hermeto Carneiro Leão, os cidadãos abaixo declarados:

Capitão Anacleto Antonio de Moraes, tenente Severino Henrique de Castro Pimentel, alferes Antonio Alves de Moraes, primeiro sargento Manoel José Mauricio de Sena, furriel Miguel da Silva Neves, cabos Manoel Felix do Sacramento e Manoel José Soares, soldados Daniel Francisco da Paz, Bernardino Luiz Ferreira, Antonio Gonçalves, Manoel da Silva Carvalho, João de Meira Lima, Simão Cabral de Mello, Miguel dos Anjos do Paraiso, Antonio Domingos Rodrigues, Jacintho José de Santa Anna, Francisco Alves das Chagas, Antonio José do Carmo, Antonio Barbosa de Souza, Manoel Rodrigues da Silva, Euzebio Napoleão de Siqueira e Bento Mafaldo de Siqueira.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5. . . . . . 8:105,034

IMPORTAÇÃO.

Novo-Vencedor, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

1 caixa peixe; a Joaquim Maria Ribeiro de Andrade.

30 barris azeite-doce, 6 ditos amendoas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 caixas fazendas de algodão, 48 barris vinho tinto, 85 canastras batatas, 1 caixa com latas de oleo, 700 mólhos de cebolas; a Antonio José dos Santos Lappa.

10 pipas e 25 barris vinho tinto, 8 barris azeite-doce; a Machado & Pinheiro.

5 pipas e 2 barris vinho tinto, 20 meias-pipas vinagre; a Antonio Bernardo Rodrigues Sette.

13 barris azeite-doce; a Antonio Martins de Carvalho.

3 barris drogas; a Antonio Pedro das Neves.

4 pipas e 20 barris vinho tinto; a Antonio Ferreira Lima.

2 estufas com plantas; a Filippe Mena Calado da Fonseca.

20 barris azeite-doce; a Domingos Ferreira da Maia.

10 barris azeite-doce; a Nascimento & Amorim.

27 canastras batatas; a Luiz José de Sá Araujo.

196 barras de ferro, 5 caixas rapé; a João José de Carvalho Moraes.

110 barris vinho branco, 94 pipas e 50 barris vinho tinto, 20 barricas farinha de trigo, 15 pipas vinagre, 20 barris azeite-doce; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

10 pipas e 45 barris vinho tinto, 25 barris vinho branco; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

1 pacote gazetas; a Miguel José Alves.

8 pipas e 30 barris vinho tinto; a Le Breton Schramm & Companhia.

5 barris azeite-doce; a Oliveira & Irmãos.

3 volumes drogas, 1 caixa oleo de amendoas; a Vicente José de Brito.

1 barril vinagre branco; a W. Bravo & Companhia.

1 barril alvaiade, 1 dito mel, 1 caixa agoa ingleza, 2 barris oleo, 1 barrica linhaça, 1 caixa vidros e garrafas, 9 volumes drogas; a Ribeiro & Poges.

1 caixa impressos; a José da Costa Dourado.

2 caixas chapéos; a Augusto Cezar de Abreu.

1 caixote imagens, 1 dito doce; a Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

7 barris chouriços; a José Porfirio.

1 caixa livros; a Bernardo Antonio de Miranda.

1 barrica missangas; a José Ferreira de Mattos.

1 fardo fio de vela; a Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.

250 rodas de linhaças de vimes; a Antonio Augusto da Fonseca.

3 canastras cebolas, 1 chapéo; a D. Maria Emilia da Penha Gomes.

2 bules de metal branco; a José Eugenio da Silva Ramos.

3 pipas vinho tinto, 2 ditas e 10 barris vinho branco, 10 meias-pipas vinagre, 10 barris farelos, 5 ditos paios, 20 ditos chouriços, 10 ditos toncinho, 20 ditos azeite-doce; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5.	1:483,439
Diversas provincias	32,862
	1:516,301

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5 . . . . . . 1:869,114

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 4.

Rio-Grande-do-Sul; 22 dias, brigue brasileiro *Flor-do-Sul*, de 176 toneladas, capitão José Ignacio Pimenta, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia; brigue francez *Beaujeu*, capitão Evers, carga parte da que trouxe. Passageiros, Alexander Haps com sua senhora, Belga; Auguste Caors, Francez.

EDITAES.

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

MUTILADO

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1849. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no armazem da mesma se acha além do tempo marcado pelo art. 272 do regulamento o volume abaixo descripto, o qual deve o seu dono fazer despachar dentro do prazo de 30 dias contados de hoje, findo o qual se procederá á sua venda em hasta publica por conta e a custa do mesmo dono, sem que lhe fique direito algum a allegar contra o effeito desta venda, como he expresso no art. 274 do referido regulamento. E para que chegue a noticia aos interessados, manda affixar o presente edital na porta da alfandega. Alfandega, 5 de julho de 1849 — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Armazem n 1, dia 5 de janeiro de 1847, *Columbus*, barca ingleza, a Mc. Calmont & C., P, sem numero, uma caixa com ferragens.

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 7 do corrente se hão de arrematar, em hasta publica e na porta da mesma, 24 pentes de tartaruga para trança, por factura um 2,800 rs., total 67,200; 4 duzias de leques, por factura duzia 20,000 rs., total 80,000 rs.: tudo impugnado pelo amanuense João Athanazio Botelho, no despacho por factura sôb n. 50; sendo dita arrematação subjeita a direitos. Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1849. -- O inspector *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que no dia 12 do corrente, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de dous annos e onze mezes, a contar do primeiro de agosto do corrente anno a 30 de junho de 1852, o imposto seguinte:

Taxa da barreira da estrada e ponte de Motocolombó, avaliada annualmente por 2:720,000 rs.

Dita dita da ponte de Bujary, avaliada annualmente por 640,000 rs.

Dita dita da Tacaruna, avaliada annualmente por 640,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente á praça no dia 19 do corrente o imposto seguinte:

Dous mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados:

Olinda, avaliado annualmente em réis 2:800,000.

Pão-d'Alho, dito 3:200,000 rs.

Nazareth, dito 4:400,000 rs.

A arrematação sera feita por tempo de um anno e nove mezes a contar do primeiro de agosto de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandon affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que do dia 9 do corrente por diante pagam-se os ordenados vencidos em junho ultimo, e mais despezas provinciaes.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. --- O segundo escripturario, *A. F. da Annunciação.*

O Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, presidente da mesa parochial da freguezia de S.-José desta cidade do Recife, pela lei, etc.

Tendo-se de proceder no dia 5 de agosto proximo futuro, segundo as ordens que me fôram transmittidas pela camara municipal, á eleição dos eleitores que teem de eleger os deputados a assembléa legislativa geral, e os deputados da assembléa legislativa desta provincia, para a proxima futura legislatura, que ha de ter começo no anno proximo futuro de 1850, convoco em virtude do artigo 41 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 os eleitores e supplentes abaixo designados, para que compareçam no referido dia 5 de agosto no corpo da igreja da Senhora do Terço, que serve de matriz, pelas nove horas da manhãa, afim de proceder-se á formação da mesa parochial desta freguezia, advertindo que os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo, ficam subjeitos à multa comminada na citada lei.

ELEITORES.

Os senhores:

Higino dos Santos Aragão, padre Thomé Ignacio Gomes, José Fernando da Cruz, Antonio Ferreira da Annunciação, Francisco Antonio das Chagas, Manoel Florencio Alves de Moraes, Francisco Serafico de Assis Carvalho, Ignacio Francisco da Silva, Aprigio José da Silva, Antonio José Pestana, Antonio Muniz Tavares, Domingos de Azeredo Coutinho, Francisco José da Costa Campello, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, José Cunegundes da Silva, Diogo Baptista Fernandes, João Manoel Ribeiro de Couto, Manoel Antonio de Souza Mattos, José dos Santos Lages, Rufino da Costa Pinto, Pedro Antonio Teixeira Guimarães, João Baptista Ferreira da Annunciação, Gonçalo Francisco Martins, José Verissimo dos Anjos, Severiano José de Moura, Antonio José de Oliveira.

SUPPENTES.

Os senhores:

Joaquim Antonio de Castro Nunes, Torquato Henriques da Silva, Francisco da Costa Arruda e Mello, Joaquim Francisco de Mello Santos, Serafim José de Souza Ribeiro, José Ignacio Pereira Dutra, Joaquim José de Santa Anna, Maximiano Francisco das Neves, Manoel Antonio dos Santos, Florianno José de Carvalho, Antonio Lopes Pereira de Carvalho, Bernardino José de Carvalho, Antonio Lopes Pereira de Carvalho, Bernardino de Oliveira Coragem, Antonio da Silva Rego, padre José Mathias Ribeiro, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, João Francisco Reges dos Anjos, Luiz Francisco de Mello Santos, José Maria de Castro Nunes, Jacob de San-Tiago, João Marcellino Ribeiro, José Ignacio Ribeiro, Antonio Joaquim Gomes de Moraes, Carlos Augusto de Araujo, Bernardino de Sena Ferreira Leite, Manoel José Teixeira Bastos, Joaquim Maria de Carvalho.

Outro sim, convoco os cidadãos qualificados votantes para que vão dar os seus votos, advertindo que devem entregar uma cedula contendo 26 nomes, visto ser este o numero de eleitores que da a freguezia na conformidade do artigo 52 da citada lei regulamentar das eleições.

E para constar mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares publicos, e publicado pela imprensa.

Freguezia de San-José, 3 de julho de 1849. E eu, *José Gonçalves de Sa*, escrivão interino de paz, o escrevi.

Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que o prazo dos 30 dias uteis para o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbanos do segundo semestre de 1848 a 1849, espira no dia 10 de julho proximo vindouro e desse dia em diante pagarão a multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, todos os que ficarem devendo dito semestre.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 do corrente mez de julho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da BôaVista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e comparecerão no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

-- Nesta comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, provincia de Pernambuco, acha-se preso um mulato de nome Roberto, fugido ha 2 para 3 annos, e diz elle ser escravo de João Norberto da Silva Muniz, morador que era no Aracaty, provincia do Ceara, mas hoje he morador na provincia do Para. Por isso aviso ao dito *Sr.*, ou seus herdeiros, que, munidos de documento que provém o dito mulato lhes pertencer, hajam de o mandar buscar, pagando as despezas feitas com o mesmo.

Villa do Brejo, 20 de abril de 1849.--O delegado de policia, *Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho.*

Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá a luz todos os domingos em formato grande, isto he; em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade; e o povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho corrente: para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

-- Para o Aracaty segue no dia 15 do corrente o patacho *Santa-Cruz*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para Buenos-Ayres o patacho brasileiro *Douro* deve seguir em poucos dias, por pouco lhe faltar para seu completo carregamento: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na praça do Corpo-Santo, n. 66.

-- Freta-se para os portos do norte ou sul, uma barcaça de lote de 40 caixas, muito bem construida: na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

-- Para o Aracaty segue com toda a brevidade a barcaça *Feliz-das-Ondas*: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a casa do Sr. Francisco Gonçalves da Silva Pereira, rua da Cadeia do Recife, n. 40, que achara com quem tratar.

-- O hiate *S.-João* sahe em poucos dias para a Bahia, por ter ja a bordo a maior parte de sua carga: para o resto, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

—Vende-se a barcaça *Feliz-Ventura*, de lote de 30 caixas, muito bem construida de suas madeiras e fabricada de novo: a tratar com o mestre calafate Bartholomeu Lourenço, no Forte-do-Mattos, aonde se acha a mesma barcaça fundeada.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo, e mais de meia carga engajada: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se a rua da Senzala-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Freta-se, ou carrega por volumes para Maceió, a barcaça *Feliz-Ventura*, de lote de trinta caixas: a tratar a bordo da mesma, fundeada no Forte-do-Mattos, ou com Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do Vigario, n. 5. Declara-se que a barcaça sahio hontem do estaleiro, e está prompta de um tudo.

PASSAGEIROS.

Para o Rio-de-Janeiro sahe, nestes dias, o brigue americano *Luiz*, de primeira marcha, e com asseiados commodos para passageiros: quem pretender ir, dirija-se aos seus consignatarios, Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche, n. 36.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão da mobilia do Sr. João Joaquim Gomes, retirado para o seu engenho, e da do Sr. U. E. Smith, actualmente fóra da provincia, consistindo em ricas cadeiras, sofás, mesas de sala, consolos, marquezas, espelhos, toucadores, quadros, leitos para casados, e outros mais pequenos, secretaria, commodas, guarda-roupas, lavatorios, aparadores, mesa de jantar, louça, vidros, duas lindas cadeiras de rua com suas correias, etc., banheiro inglez, e muitos outros artigos que se não classificam por brevidade do annuncio: segunda-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 8, onde morou o Sr. Dr. Arbuckle.

Avisos diversos.

-- O capitão de mar e guerra Joaquim José Ignacio despede-se de todas as pessoas que tiveram a bondade de o obsequiar com a sua amizade, e roga-lhes desculpem que o faça por este meio, visto que a brevidade de sua sahida e os deveres de sua occupação lhe não permittem o prazer de procurar pessoal a cada um. A todos estes Srs. offerece os seus fracos serviços em qualquer parte aonde esteja.

Bilhar no passeio.

Está novamente aberto e prompto para se divertirem aquelles freguezes que levarem 80 rs para pagarem cada uma partida que jogarem. Tambem se vende o mesmo bilhar com todos os pertences, por commodo preço.

-- O provedor da irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas, á vista do artigo 61 do compromisso, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para mesa geral no dia 8 do corrente mez pelas 9 horas da manhãa a negecio tendente a mesma irmandade, visto terem apparecido motivos que a mesma deverá tomar em grande consideração. O presente annuncio não só convida os irmãos desimpedidos como a aquelles que se acham impedidos, visto terem direito á irmandade.

-- Hoje, 6 do corrente, se ha de arrematar em praça publica do Dr. juiz do civel da primeira vara, ao meio-dia, na casa das audiencias, depois das mesmas, por ser a ultima praça, o escravo Francisco, penhorado, por execução de D. Antonia das Mercês de Jesus Parafitas contra José da Cunha Cavalcante: os pretendentes deverão comparecer no lugar e hora indicada, por ser o escravo uma linda peça.

-- D. Delmira Adelaide Jorge da Costa retira-se para Lisbôa.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a travessa de S.-Pedro, casa n. 1, que ahi achará a mesma para tratar.

-- No dia 1.º do corrente furtaram do porto do Mundo-Novo uma fatecha com corrente de cinco e meia braças de comprido: quem descobrir o ladrão receberá 4,000 rs. de gratificação, na rua Nova, n. 41.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, ou mesmo de um criado para o serviço de uma casa de pouca familia: no Paraizo

-- O abaixo assignado faz publico que a casa de sobrado e loja da rua do Queimado, n. 34, em que morou o finado Antonio Joaquim de Azevedo, esta arrendada ao Sr. José Francisco Lavra; e que, apezar de alguem interessar-se em dissolver esse contrato sôb futeis pretextos, e afiançar o arrendamento da casa a quem quér que arremate o sortimento da loja, o mesmo abaixo assignado se obriga por si, e de accôrdo com os herdeiros do finado Exm. marquez do Recife, a sustentar o arrendamento feito a favor do dito Sr. Lavra. -- *Leonardo Antunes Meira Henriques.*

ATTENÇAÕ!

Pergunta-se ao advogado de Francezes, cortador e polidor de marmores, se não sera permittido a um caixeiro ir ao Recife a bem de seus interesses, sem disto se fazerem pratinhos? Em tempo se lhe dira o resto.

-- Pede-se ao Sr. J. J. L. que não se esqueça da conta dos piolhos que matou no dia 5 do corrente a uma fulana na rua do Fogo, n..... para ser pago do seu trabalho; pois quem quer saber he um seu amigo.

-- Francisco José Dias da Motta pede por favor a pessoa que lhe tira as cartas do correio, vindas do Rio-de-Janeiro, que não as tire mais por ser trabalho perdido, pois que dentro das mesmas não vêem mais pechinchas.

—Offerecem-se 12,000 rs. mensaes a uma boa ama de leite forra ou escrava, que não traga filho: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Roga-se ao Illm. autor do annuncio firmado pelo *Arlequim Seraos* a mercê de, quando fizer annuncios, ser mais explicito, do contrario passara pelo dissabor de ninguem o entender, pois que julgo que no nosso bom Pernambuco não se entende da giria, isto he, a não ser o fabricante do --- He descôco -- que, segundo creio, he um dos diletanti do bairro da cité.....

O alliado california.

PERGUNTA INGENUA.

Pergunta-se a nobre direcção da S. H. T se a discussão que ha de ter lugar no dia 8 do corrente, na reunião convocada por ella, póde ser presenciada pelo publico, que algum interesse vai tomando por esses negocios. -- *Alguem que deseja ver e ouvir para julgar.*

— José Joaquim Lopes Pereira Guimarães faz sciente aos respeitaveis pais de familia que abrio sua aula de primeiras lettras e lingoa nacional, aonde recebe alumnos a 1,000 rs., promettendo o adiantamento de seus alumnos: na rua do Caldeireiro, n. 14.

ATTENÇÃO AS BOAS SORTES.

Fôram vendidas de diversas loterias do Rio-de-Janeiro, na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife, n. 24, da viuva do Vieira e filhos: da 49.ª loteria da Misericordia, os premios seguintes: n. 1931, 10:000,000 réis; 5406, 400,000 réis; 3643, 100,000 réis; 3605, 40,000; e immensos de 20,000 réis.

Fôram vendidos da 3.ª loteria a beneficio da fabrica de fiar e tecer algodão os seguintes numeros: 4413, 10:000,000; e immensos de 20,000 réis.

Da 1.ª loteria a beneficio do hospital de S.-Catharina os seguintes: n. 4605, 1:000,000 réis; 1661, 400,000; bastantes de 40,000 e 20,000 réis.

Da 2.ª loteria das salinas de Cabo-Frio, os ns. 886, 20:000,000; e bastantes de 40,000 e 20,000 réis.

Da 9.ª loteria das casas de caridade, n. 3346. 4:000,000 réis; e bastantes de 40,000 e 20,000 réis.

Fôram vendidos da ultitima 3.ª parte do theatro desta provincia os premios seguintes n. 1994, 5:000,000 rs.; n. 224, 2:000,000; n. 1688, 1:000,000 réis; 1941, 200,000 réis; o primeiro branco, 125,000 réis; 413, 50,000 réis; 417, 20,000 réis; e bastantes de 10,000.

— Na rua das Cruzes, n. 35, segundo andar, ensinam-se meninos a ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica da lingoa nacional: promette-se a maior actividade, tanto para o progresso de ditas disciplinas, como para a pratica de bons costumes. Na mesma aula tambem se recebem pensionistas.

-- Precisa-se fallar com o revendo padre Manoel Fortunato de Paiva, filho de Maceió, em casa de Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do Vigario, n. 5.

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, segundo andar.

Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos.

-- Precisa-se alugar um preto capaz para andar entregando pão a alguns freguezes: a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 22.

H. Leon, gravador em gravura e a boril em toda qualidade de metaes, antes de se retirar para a Bahia, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle se acha em casa do Sr. Cardoso Ayres, rua da Cadeia-Velha, n. 31, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde, afim de receber as encommendas ou as proposições que poderão ser feitas no tempo de sua residencia nesta cidade; elle se encarrega tambem de formar discipulos em gravura de religião, imagens retratos, vinhetas, flores, animaes, architectura, rotulos, sinetes, lettras encadeadas na bejotaria e na baixella de prata. E sua esposa he mestra de desenho de colorido e pintura ao pastel.

-- O thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de San-José do Recife annuncia a todos os irmãos da mesma, que domingo 8 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhãa, estará collocado e será benzido na igreja que ora serve de matriz um altar decente, para perante elle serem baptisados gratuitamente com todas as regalias marcadas no compromisso seus filhos e netos legitimos. Convida tambem, por ordem do irmão juiz, a todos os irmãos mesarios, não só para comparecerem a esse acto, como para logo depois delle reunirem-se em mesa, afim de tratar-se de objectos de grande interesse, visto que se não póde conseguir esta reunião domingo passado por falta de numero legal.

-- Precisa-se alugar uma casa para uma familia, preferindo-se casa terrea, no bairro de Santo-Antonio: quem a tiver annuncie por esta folha.

-- Deseja-se arrumar de caixeiro um moço brasileiro, de idade de 17 annos, que tem alguma pratica de armazem de assucar: quem pretender, dirija-se a rua da Santa-Cruz, n. 66, ou annuncie.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas, das melhores que ha no mercado: na rua das Cruzes, n. 40.

O bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado do pateo do Collegio, junto ao sobrado amarello: as pessoas que se dignarem procura-lo, ahi o acharão, das oito horas da manhãa até as quatro da tarde, prompto a advogar, tanto no civel como no crime.

Nas horas diversas das indicadas o encontrarão em o segundo andar do sobrado da rua Nova, n 63; e em qualquer das partes cordial e gratuitamente tambem se offerece aos infelizes que quizerem reclamar a usurpação de seus direitos.

-- O proprietario do engenho da Lama na provincia das Alagôas annuncia ao publico a venda do dito engenho, livre e sem embaraço, demarcado, e com as qualidades seguintes: engenho d'agoa da maior fôrça, que nos tempos das grandes seccas não mostra a menor differença, como se observou nas de 1845 a 1848, quando muitos deixaram de safrejar pôr falta d'agoa. A casa de engenho he bastante grande, com casa de purgar sufficiente para tirar qualquer safra, e tambem com grande encaixamento, contendo serraria d'agoa. Nos fins das terras ha proporções para outro grande engenho d'agoa, que, calculado pelo engenheiro Carlos Mornay, a sua moagem vinha a ser de 160 pães por semana e nos tempos criticos; ja tendo parte das madeiras tiradas para fectura do mesmo engenho. O engenho offerece outras vantagens que muito convida, que he porto de embarque na porteira do engenho: o seu transporte para o porto de Jaraguá he de 10 legoas, feito em barcaças, pagando o diminuto frete de 240 rs por caixa. Além do referido, a producção da canna chama attenção de qualquer pessoa que entenda de agricultura, tendo varzeas muito frescas que não assesonam cannas, tendo terras de sobra para 5 ou 6 mil pães de assucar, em qualquer um dellas que se queira fabricar; tem uma solta ou pastagem para 800 cabeças de gado, composta de grandes brejos, de sorte que, durante a moagem, não se fazem precisos olhos para o susto da boiada: tal he a abundancia de pasto. Muitas proporções para o bom passadio, ficando a uma legoa da povoação do Pilar, e tres a cidade das Alagôas. O engenho he de meia machina forte, roda d'agoa feita este anno, com 35 palmos de diametro, e todo pé de moenda novo, bicare, etc., etc. Entrega o proprietario 50 bois mansos, e convindo ao comprador 60 cabeças de criar, carros, duas grandes carroças novas, duas pequenas, casas de vivenda. Quem pretender dirija-se á rua da Aurora, n. 56, terceiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que comprou a José Ignacio de Oliveira o seu deposito de bolacha, na rua do Livremento, n. 26, e que o mesmo vendedor fica para pagar a praça: quem tiver negocio com o mesmo acima, entenda-se.

Manoel Dias Pinho.

-- No dia 2 do corrente um preto entregou um caixão de talharim na rua do Rosario, n. 1; e como por engano se recebeu, pensando o caixeiro que o patrão o tinha comprado, quem fôr seu dono, pagando as despezas do annuncio, o póde ir buscar.

-- Pelas 6 horas de manhãa do dia 2 do proximo passado, sahindo uma preta da casa n. 25, segundo andar, da rua da Penha, entrou um ladrão na dita casa, por ficar a porta aberta, e furtou uma carteira de algibeira, contendo papeis particulares, uma carta dobrada, bilhetes de visita, com a assignatura de F. A. V. C., e dous mil rs. em dinheiro, uma tesoura para velas de casquinha, uma camisa de madapolão e um relogio de uma caixa de prata, com vidro inglez sobre o grande, dá-se corda por dentro, cujo relogio estava sobre a mesa, e os mais objectos na á sala: as pessoas que souberem do dito furto dirijam-se á casa mencionada, ou repartição do sello, a fallar com o dono que gratificará; assim como roga-se o mesmo ao senhores agentes encarregados da policia.

-- Quem precisar de 400,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata, ou mesmo em pequenas quantias, dirija-se ao arco de Santo-Antonio, loja de miudezas, que se dirá quem dá.

E QUEM TAL DIRIA!

Quem leu o *Diario* n. 44, por sem duvida deparou nelle com um aviso sôb as iniciaes --S. H. T.--, em qual o autor que he -- um dos Californias--, manifesta o prazer indizivel com que leu o pelo que a direcção convida os socios a uma reunião geral no dia 8 do corrente; ..... mas elle esqueceu a sua --inhabilidade--, e esgotou no aviso a sua --veia poetica--: em lugar de agradecer a direcção a condescendencia de que usa, ameaça-a com provas que não poderá produzir, e não obstante o tempo que ainda lhe resta dado as procurar..... A direcção não se presta para o combate; mas espera em campo S.-outro -- o California que a ameaça--, sem temer que elle a confunda, e antes condemnada justiça de seus actos administrativos. -- Assim pensam os *Pesquinha, Camello, Tezumbella & Escrutastros.*

-- O Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, e seu irmão o segundo tenente da armada Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo, retirando-se na fragata *Paraguassú* para a provincia da Bahia, e dahi para a côrte, despedem-se de todas as pessoas que os honraram com as suas amizades. Aproveitam a occasião para por meio da imprensa agradecer cordialmente aos seus particulares amigos os Srs. Drs. José Gonçalves da Silva, Sebastião Gonçalves da Silva, Ludgero Gonçalves da Silva, e ao Sr. José Gonçalves Porciuncula os muitos obsequios que delles receberam durante o tempo que se demoraram nesta provincia, e lhes protestam eterno reconhecimento e gratidão.

-- Perdeu-se, no dia 4 do corrente, das 7 para as 8 horas da manhãa, na estrada de S.-Amaro para Olinda, um chapéo de sol, de seda, grande, com armação de baleia: quem o achou e quizer restituir, dirija-se á rua do Hospicio, n. 9, que sera bem recompensado.

-- Leonor Luiza da Rocha tem justo e contratado com o Sr. Leandro Martins Filgueira a compra de duas casas terreas, uma na rua do Padre-Florianno, n. 6, e outra na travessa de S.-José, n. 17: quem se julgar com direito a ellas, queira declarar por este jornal no prazo de 8 dias, contados desta data.

— He bonito andar asseiado, mas he bem que se pague o alfaiate, por isso pede-se ao Sr. Antonio José Lins de Oliveira, capitão do sexto batalhão de caçadores de primeira linha, o favor de vir pagar o importe de seu fardão e calças que mandou fazer em dezembro de 1847, na rua larga do Rozario, n. 40, isto antes de embarcar, ou então trazer o fardão e calças como estiverem.

-- Continúa-se a rebater soldos dos Srs. officiaes da terceira e quarta classes: em o segundo andar do sobrado confronte á cadeia, n. 26.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, não podendo por causa do seu estado de saude continuar com seu negocio, offerece a pessoa a quem convier o seu estabelecimento da rua do Crespo, as dividas e fazendas, etc., ou qualquer cousa em separado: a pessoa, pois, a quem convier entrar em negocio, dirija-se a elle na Ponte-de-Uchôa, ou a seu irmão João Antonio Gomes Guimarães, no mesmo estabelecimento, o qual se acha competentemente autorisado para este fim, ou para outros quaesquer tendentes ao commercio.

-- Hoje 6 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz de direito do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar um bom terreno na rua de Santa-Rita, n 23, com 60 palmos de frente e 264 de fundo, com telheiro e serraria, conforme ja foi annunciado no *Diario* ns. 130, 132 e 135: quem pretender compareça, que he a ultima praça.

-- A viuva de Luiz Ignacio Ribeiro Roma pede aos credores do seu casal que tirem as suas contas para serem attendidas no inventario a que está procedendo pelo juizo dos orphãos, cuja entrega se deverá realisar até o dia 10 do corrente.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como correm-se folhas a despachamse ...

— Policarpo José Layne faz publico, para que ninguem se chame á ignorancia, que não se responsabilisa por qualquer divida que em seu nome seja contrahida.

Sociedade Harmonico-Theatral

A direcção da sociedade Harmonico-Theatral, tendo annuido ao pedido de um grande numero de seus socios para a repetição do drama — *a Veneziana* —, faz sciente aos mesmos que o espectaculo terá lugar em o dia 7 do corrente, e que não se receberá mensalidade; tambem scientifica que não se entregarão os bilhetes senão ao proprio socio, ou a pessoa por elle legalmente autorisada, assim como que deverão assignar os bilhetes de galeria para que se não repitam abusos: os bilhetes distribuem-se nos dias 5, 6 e 7 até ao meio-dia.

— O tabellião interino das hypothecas mora na rua Augusta, n. 66.

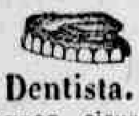
-- O Sr. Miguel da Costa tenha a bondade de dirigir-se á rua do Queimado n. 39, casa do thesoureiro da loteria do theatro publico, a fallar com o filho Praxedes da Silva Gusmão.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

Gratifica-se com 80,000 rs.

a quem apresentar na rua da Cruz, n. 9, terceiro andar (ou primeiro) um relogio de ouro, patente inglez, bordado de ambos os lados, tendo em um delles um espaço liso no centro (figurando um escudo) para firma; levava corrente com chave e sinete de ouro; tem o mostrador branco e liso com lettras pretas, e tem o n. 39,520.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, tendo de tratar com urgencia da liquidação de seu negocio, offerece áquelles de seus devedores que até 15 do corrente mez, lhe pagarem suas contas ou debitos, um abatimento de 5 a 25 por cento, como de prompto pagamento; assim como que desde já estão dadas as suas ordens, e autorisado seu irmão João Antonio Gomes Guimarães para fazer chamar a juizo e executar todos aquelles q[illegible] houverem pago, e isto sem exepçã[illegible]soa. Por isso faz publico por este [illegible]ara que conste a todos aquelles que em sua casa tem contas.



Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

-- Elias Ignacio de Oliveira embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Luiz, pertencente ao Snr. Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.

-- Os muitos e excellentes estabelecimentos que nesta capital existem, alguns mantidos pelo governo para a instrucção scientifica da mocidade, nada deixam a desejar para aquellas pessoas que particularmente se dedicam ao estudo das sciencias; mas he de lastimar que, sendo tantos os estabelecimentos desta ordem, não exista um só em que se ensine aos jovens o que he absolutamente indispensavel para habilita-los a entrar na carreira commercial, fonte principal de riqueza em todas as cidades maritimas, tal como a de Pernambuco.

Convencido desta palpitante necessidade, o abaixo assignado procura de algum modo removê-la, propondo-se a abrir uma aula em que se ensine o seguinte:

Lingoa nacional; fallar e escrever a lingoa ingleza e a franceza; arithmetica, com conhecimento dos cambios de todas as praças da Europa e sua arbitração e noções de geographia.

A aula será estabelecida em um dos lugares mais centraes desta cidade, e como se não deva abrir sem que conte um determinado numero de alumnos, o abaixo assignado convida ás pessoas que lhe quizerem confiar essa parte da educação de seus filhos, se dignem dirigir-lhe suas propostas em carta, que poderá ser entregue na botica dos Srs. Veitch Bravo & C. na rua da Madre-de-Deos, ou em casa dos Srs. Mesquita & Dutra na rua do Brum, certos de que o abaixo assignado desde já protesta que não poupará fadigas para que os seus alumnos tenham o possivel adiantamento.

As horas da aula serão das nove ás 12 horas da manhãa, e das tres ás seis da tarde: e a mensalidade será de 10,000 rs. -- *José da Maya.*

-- Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro por 3 annos e meio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz, n. 64.

— A firma da casa commercial do abaixo assignado, nesta praça, fica de hoje em diante mudada para a de C. J. Astley & C.; continuando debaixo das mesmas bases que até agora. Pernambuco, 30 de junho de 1849. -- *C. J. Astley.*

— Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores de ouro e prata: na Camboa-do-Carmo, n. 29, se dirá quem dá.

— Joaquim Pereira Arantes scientifica aos seus devedores que incumbio ao Sr. Antonio Pereira Vellozo a cobrança de suas dividas, pelo que ao mesmo Sr. poderão pagar seus debitos.

-- João Antonio Pereira de Campos, Portuguez, retira-se para Portugal.

Disimo dos côcos.

O arrematante do dizimo do côcos do municipio do Recife, Antonio Gonçalves de Moraes, faz sciente aos respectivos contribuintes, que, tendo arrematado o mesmo imposto por tres annos, a contar de junho de 1846 a junho de 1849, succedeu que a lei do orçamento de 1847 isentasse deste imposto os predios que pagam decima. Isto deu lugar ao arrematante accionar a fazenda para rescindir o contrato, (o que não se realiscu) e por isso deixou de proceder á cobrança do segundo anno de 47 a 48. Mas a lei do orçamento de 1848 abolio o imposto do dizimo dos côcos sómmente do terceiro anno da dita arromatação em diante, isto he, do anno de 48 a 49, ficando os contribuintes subjeitos a pagarem o imposto do segundo anno da arrematação, isto he, de 47 a 48. Por isso o arrematante avisa aos ditos contribuintes que vai proceder a cobrança, e que para evitar os termos judiciaes, devem vir pagar as suas respectivas quotas até o dia 15 do corrente, na rua da Cadeia-Velha, n. 59, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na Boa-Vista, rua do Prazer, com excellentes commodos: a tratar no pateo da S.-Cruz, sobrado da esquina que volta para a rua Velha, com Joaquim Theodoro Alves, ou na Capunga, no sitio contiguo ao da Sra. D. Florinda.

--Um rapaz brasileiro, que sabe francez e geometria, se offerece para caixeiro de cobranças; ou para outro qualquer arranjo, para o que dá fiador a sua conducta: na rua do Queimado, n. 24.

50,000 réis.

Furtaram, na tarde de 8 de fevereiro do corrente anno, do sitio no Remedio, pertencente ao abaixo assignado, um preto de nome Vicente, nação Benguella, que representa de 85 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regular, pouca barba, pequenos signaes de bexigas á roda do nariz, um talho no meio do queixo que a barba encobre; pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro; quasi nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado, que parece buçal; he um léso ou maluco: quem o pegar, ou delle der noticia, será bem recompensado; porém quem o apresentar ao abaixo assignado, senhor do dito preto, receberá 50,000 rs.; e não se quer saber quem o traz, nem onde o pegou, basta entrega-lo na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, que receberá o premio de *Victorino Francisco dos Santos.*

— **O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.**

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e assêio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

N. 9.

Puro vinho da Figueira.

Novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir na rua da Madre-Deos, n. 9, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada: os amantes desta deliciosa pinga alli encontrarão garrafas promptamente lavadas e lacradas com o seu competente rotulo, e que se trocarão por outras immediatamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, e vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede o exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

Homœopathia.

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22

Este consultorio estará aberto todos os dias, desde as 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde: as pessoas que não podérem chegar ao consultorio, poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

— Precisa-se alugar um preto que seja bom trabalhador de masseira: dá-se bom aluguel: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a padaria da Passagem-da-Magdalena.

-- Aluga-se o armazem por baixo da casa n. 5 da rua do Vigario: a tratar na mesma rua, n. 7, primeiro andar.

— O Sr. José Francisco da Cruz tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, de alguma importancia, e como fosse entregue por engano, roga-se ao dito Sr. que se dirija a Soledade, n. 1[illegible]

Caphéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico! Novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de encommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE.

Em vista da disposição do artigo 48 da lei provincial n. 244 de 16 de junho proximo findo, que concedeu o direito de preferencia á qualquer outra loteria a concedida a favor das obras da igreja de N. Sra. do Guadalupe de Olinda, e do despacho de 27 do referido mez do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, proferido em requerimento da mesa da irmandade daquella igreja, declara o thesoureiro desta loteria, que as respectivas rodas correm impreterivelmente no dia 14 do corrente mez, concorrendo para isto não só a bondade do plano que tem merecido o geral agrado, como a rapida e espantosa venda que vão tendo os bilhetes; merecendo particular consideração o facto de que a irmandade pretende (se at- esse dia restarem bilhetes) ficar com elles, e bem assim que os mesmos bilhetes são de 8,000 rs. os inteiros, e de 4,000 rs. os meios: acham-se á venda nos lugares do costume, habilitando-se, quem os comprar, para obter os vantajosos premios de seis, tres e um conto de réis, etc., etc., além dos mais que não são menos interessantes.

-- Precisa-se, para um engenho perto da praça, de um bom feitor, que se encarregue de mais alguma cousa que não seja só acompanhar os escravos para o campo, e que seja homem solteiro, ou tenha pouca familia: na rua da Aurora, n. 44, das 3 horas da tarde em diante.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um preto para fazer o serviço ordinario de uma padaria e carregar pão: na padaria da casa d'agoa.

-- Ainda se precisa de um padeiro e forneiro que queira ir para Maceió, conforme se annunciou por este *Diario.*

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e correm-se folhas: tudo por preço commodo: na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Aluga-se um sitio no lugar da Cruz-das-Almas, com grande e asseiada casa de vivenda, estribaria e cocheira, grande baixa de capim e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua da Aurora, n. 42, primeiro andar.

-- Aluga-se um sitio entre as duas Cruzes-das-Almas, com muito boa casa de vivenda, e outros commodos para pretos e para estribaria, com duas baixas para capim, e muitos arvoredos de fructo, entre os quaes ha um pomar de larangeiras de embigo: a tratar na rua da Aurora, n. 42, primeiro andar.

= Claudino do Rego Lima mudou sua residencia para a rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Arrenda-se, ou mesmo se recolhe por quarteis, um armazem muito grande, tapado de taboas e com trapiche, no fim do Becco-Largo, no Recife, proprio para recolher carvão de pedra, com muito bom embarque e desembarque a toda hora: a tratar no mesmo lugar, com Manoel Antonio da Silva Motta.

Compras.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar e engommar, sendo de boa conducta: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, pretos e pardos, de 10 a 40 annos: agradando, pagam-se bem: na rua do Padre-Floriano, sobrado de um andar n. 7.

-- Compra-se um violão com algum uso: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Compra-se um relogio de parede, sendo bom regulador: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

--- Compra-se uma escrava que seja perita engommadeira e costureira, de boa conducta e moça; um dita ainda mesmo sendo de idade, que tenha habilidades: não se olha a preço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra.

-- Compra-se um chumbeiro de dous canos, inda mesmo roto: na praça da Independencia, n. 34.

Vendas.

-- Vendem-se peças de madapolão largo com 20 varas, muito forte, proprio para roupa de pretos, a 3,000 rs; ditos mais finos a 3,600, 4, e 4,500 rs; linhas grossas de novelo, alguma cousa sujas, a 160 rs. a quarta, e tres novelos por 20 rs.; peças de chitas para forro de bahú a oito patacas; chitas de coberta, bonitas estampas, a 160 rs. o covado; ditas, côres fixas. muito fortes e novas, a 5,400 a peça, e a 160 rs. a retalho; lenços de toquim com frangas, proprios para meninas de escola, a 640 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 30 annos, boa cozinheira e quitandeira, e que cose: no pateo de N. S. do Terço, n. 36.

-- Vendem-se quatro rodas para carro: na rua da Penha, n. 3.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

— Vendem-se as obras completas de Camões, em 3 v, da ultima e mais nitida edição, por preço extremamente modico: na rua Nova, loja n. 56

— Vende-se uma preta de nação, que engomma, cose e cozinha soffrivelmente: na rua da Moêda, n. 19.

-- Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n. 23, vende-se toucinho de Santos, a 160 rs. a libra, dito com alguma carne, a 80 rs.

-- Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta; luvas finas de pellica, a 500 rs.; lencinhos de filó de linho, proprios para meninas, a 400 rs.; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs.; ditos de toquim com franjas, a 640 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

Vende-se farinha de mandioca em saccas grandes, de superior qualidade, fina e muito alva, por preço commodo, e em medida de cuia caculada a 200 rs.; dita de araruta, a 200 rs. a libra; e todos os mais generos de boa qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Na rua do Vigario, n. 7, vendem-se os seguintes livros: um diccionario de composição latino; 2 ditos inglezes, por Vieira; um dito latino de fabulas; um dito francez, por Fonseca; 1 philosophia de Geruzez; uma Selecta; 3 Virgilios, latino em poesia; 1 Salustio; fabulas em latim, poesia; Cartas de Cicero; 3 Artes latinas; 1 Barrote Feio, traducção latina; Voltaire; Fabulas de La Fontaine; Thompson; Historia ingleza; Diccionario Fonseca, portuguez e francez: tudo proprio para esdutante do Lyceu

— Vendem-se dous escravos de nação, de conducta afiançada, de 25 a 28 annos; duas escravas moças, por 800,000 rs. ambas; uma dita de exemplar conducta; 3 escravos de nação, de 18 a 20 annos; um pardo optimo pagem e carreiro: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

— Vendem-se 9 moleques de boas figuras, de 12 a 20 annos, tendo um delles principios de marceneiro, e que sabe empalhar cadeiras; 10 pretos de 24 a 30 annos, proprios para todo o serviço, sendo um delles official de alfaiate e optimo boleiro; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de costura; 3 pretas, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Pechinchas extraordinarias.

Na rua do Crespo, n 5 A, vendem-se luvas de pellica, tanto para homem como para senhora, a 160 rs. o par; ditas de seda curtas, para senhora, a 120 rs., e compridas, a 640 rs.; meias de seda compridas, tanto brancas como pretas, a 1,280 rs. o par; ditas brancas, bordadas e abertas, a 1,600 rs. o par; ditas pretas e brancas para homem, a 1,000 rs. o par; luvas compridas de pellica, para senhora, a 640 rs. o par; e outras muitas fazendas, que se darão as amostras com o competente penhor.

— Vende-se a venda da rua do Cotovello, n. 31, com poucos fundos e muito afreguezada, que o menos que venda são 12,000 rs. diarios, além disso faz-se uma vantagem ao comprador, que quem tiver pouca vontade se animará: o motivo por que se vende se dirá ao pretendente: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se sagú primeira sorte, cevadinha de França, cevada, gomma de araruta, tapioca de Maranhão, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo: tres escravos de bonita figura, um delles bom carreiro; quatro escravas de idade de 22 annos; e tres negrinhas de idade de 4 a 15 annos: na rua Direita, n. 3.

LAGRIMAS E SORRISOS.

Poesias de M. F. R. de Andrada: vende-se na livraria da esquina do Collegio, a 1,000 réis.

A elles antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se córtes de cambraia de côres fixas, de novos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; peças de cassa de babado, com 10 varas, pelo diminuto preço de 2,560 rs.; panno fino azul e preto, a 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda; córtes de seda para colletes, padrões novos, a 2,000 rs.; assim como ha um sortimento completo de todas as fazendas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Vendem-se, nas lojas do abaixo assignado,

na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição, e na rua do Queimado, n. 9, defronte do becco do Peixe-Frito, sellins inglezes e francezes, para montaria de homem e senhora; cabeçadas brancas, roliças e chatas; ditas de couro de lustro; talins e cananas de couro de lustro, brancas e pretas; barretinas para officiaes e soldados de infantaria e cavallaria; bandas; perneiras de couro de lustro e brancas: couro de lustro branco e amarello para canhões de botas; fundas inglezas, de uma e duas verilhas; colchões de todas as qualidades.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n. 13, vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, vende-se um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras; lonas da Russia verdadeiras; (conhecidas por imperias) brins para velas, de primeira qualidade.

-- Vendem-se 30 onças de ouro hespanholas: na loja da r[illegible] da Cadeia do Recife, n. 18.

Aviso aos amantes da boa pitada.

Na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação, n. 41, vende-se rapé de Lisbôa, chegado no ultimo navio, pelo preço de 50 rs. a oitava. Cheguem freguezes.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

fitas de setim lavradas; ditas com franjas; setins lisos e de côres; galões, volantes, trinas e espeguilha; flores, capellas de flores de laranja; luvas de seda; mantas para meninas, a 800 rs.; ditas para senhora, a 9,000 rs.; lenços para gravatas; córtes de colletes; cutilarias finas; diversas galanterias: tudo por preço commodo.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

botões de Pedro II, de primeira, segunda e terceira qualidade; ditos de cavallaria da guarda nacional; ditos de infantaria; ditos de massa para caçadores; ditos de diversas qualidades; ditos de marinha; ditos pretos da ultima moda; ditos de madre-perola para palitós; ditos de seda, proprios para enfeites de vestidos de senhora e meninas.

— Vendem-se, effectivamente, na rua estreita do Rozario, n. 8, os seguintes livros: Direito publico pelo doutor Autran; Breviarios romanos, ricamente encadernados; Diurnos; cartas de a b c, taboadas, cathecismos, procurações bastantes, apudautas, lettras, conhecimentos, traslados, pautas, todos os livros latinos; Sevaine; Testamento do gallo, da gallinha e do cachorro; Peleja entre o diabo e S. Miguel, com estampas; muitas e diversas obras de direito e philosophia; papel achamalotado de todas as côres, pedrado, marbrado, etc.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

tesouras para alfaiate e barbeiro, fabricadas em Guimarães pelo melhor cutileiro daquelle lugar; ditas de Lisbôa, para senhora, com aros roliços de aço fino. Dão-se amostras.

Praça da Independencia, numero 37.

Aos 20:000$000.

Vendem-se bilhetes e cautelas da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio das construcções e reparos das matrizes. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam os bilhetes premiados: a elles, que são poucos.

-- Pretende-se vender duas mil braças de terras, na ribeira de Ipojuca, termo de Caruarú, no lugar Alagôa-das-Corôas, já annunciadas a 17 e 18 de abril proximo passado, e a 10 de maio: quem se achar com direito a ellas por hypotheca, ou outro qualquer titulo, annuncie.

-- Vendem-se pentes de tartaruga de diversas modas de marrafas, assim como fazem-se quaesquer obras deste genero, tanto nova como de concerto: na loja de tartarugueiro do pateo do Carmo, loja do sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

Phosphoros para accender charutos.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, numero 56.

-- Vende-se vinho de Champanha, de superior qualidade, em garrafas e meias ditas: em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

-- Chegaram ultimamente lonas da Russia e charutos de Havana verdadeiros, em caixinhas de 100: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vende-se azeite de côco a 400 rs. a garrafa, e em canada a 3,040 rs.: na rua da Praia, n. 42.

--- Vendem-se tres ricas estolas, com pouco uso: na rua da Cadeia, n. 5.

-- Vende-se uma venda no pateo da Santa-Cruz, n. 6: a tratar na mesma.

-- Vende-se superior farinha de mandioca em barricas, por preço commodo, e saccas a 4,000 rs.: no armazem da rua de Apollo, n. 4, e no do defunto Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Aos 20:000,000 de réis!

Acham-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filho os muitos afortunados bilhetes da 10.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro: estão no resto pela grande extracção que teem tido: a elles, a elles, quem quizer tirar bons premios.

-- Vende-se em Beberibe-de-Baixo, no sitio Boa-Noite, uma porção de pés de annanazes da terra e abacachys, proprios para se mudarem para sitio: a tratar na rua do Rosario estreita, loja de sapateiro, n. 39.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Cobre,

para caldeireiro e para forro de navio;

balanças decimaes

para pesar 100 até 2,000 libras;

cofres de ferro

com chaves de segredo;

facões,

parnahibas e mais ferragens: tudo por preço commodo: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos de idade, de excellente conducta e com muitos bons principios de sapateiro; uma escrava de nação, para todo o serviço de casa; duas ditas para o campo; um moleque de nação: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Farinha de mandioca

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue-escuna *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

A 1,000 rs.
o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vende-se princeza preta de duas larguras, fazenda igual a merino, a 1,000 rs. o covado ; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado; merinó preto, a 2,500 rs. ; dito muito fino, a 3,500 rs. ; panno fino de côr fixa, côr de vinho, café e verde-garrafa, a 4,000 rs. o covado, e preto para todo o preço, tendo de todos muito aonde escolher ; casimira preta elastica, a 2,500 rs. o covado ; dita superior, a 3 e 3,500 rs ; e outras muitas fazendas finas e muito em conta : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris ; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas ; cunhetes de pinho abatidos para assucar ; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros ; ditos de estuque em barris de 32 milheiros ; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras ; pilulas da familia ; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Na rua do Crespo, n 6,

ao pé do lampião, vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs. ; ditos côr de ganga, a 1,440 rs. ; ditos muito finos e de superior qualidade, a 1,600 rs. ; cobertores de algodão americano, muito encorpados, a 640 rs. ; riscados muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado ; chita, a 120 rs. o covado ; chitas de diversos padrões e côres fixas, a 180 rs. ; chapéos de massa a 1,600 rs. ; ditos de seda, a 640 rs. ; ditos, a 400 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte ; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se uma casa terrea mei'agoa, na travessa da rua Imperial : na rua da Praia de S.-Rita, venda n 43.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampião, ha novo sortimento de fazendas baratas.

Córtes de brim trançado branco a 1,500 rs.; ditos de listra, tambem branco, a 1,500 rs.; algodão trançado americano de 4 e 1/2 palmos de largura, a 200 rs. o covado; córtes de fustão muito fino, a 480 rs.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação : córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs. ; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs. ; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs. ; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte ; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte ; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte ; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado ; e outras muitas fazendas : bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs. ; merinó, a 2,500 rs. ; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas do Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte :

MANUAL ELEITORAL
contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos ;

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ
contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios, e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual ;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL
de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas.

A 1,200 e 1,600 rs.
No largo do Livramento, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,200 rs. ; dito amarello, a 1,600 rs ; ditos de casimira de listras, a 7,200 rs. ; ditos de lãa a imitação de casimira, a 3,800 rs. ; castor para calças, a 240 rs. o covado ; brim miudinho de linho, para jaquetas e calças, a 440 e 480 rs. o covado ; córtes de cambraia branca, padrões novos, a 5,500 rs. ; ditas de côres, a 3,600 rs. ; algodão de listras, fazenda muito boa, a 100 rs. o covado ; chitas encarnadas muito lindas, padrões novos ; ditas de côres muito finas ; e outras muitas fazendas, tanto finas como grossas, por preço muito commodo.

Chocolate de saude e xarope de angico

fabricado no Maranhão por Luiz Botentuit & Companhia, boticarios chimicos da escola esjucial de Paris. Estes dous objectos tão necessarios as molestias do peito, como mesmo a conservação da saude, já experimentados por muitas pessoas que bem confirmam seus bons resultados. Constantemente haverá um deposito destes sortimentos na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo. Seu preço fixo será de 800 rs. a libra do chocolate, e 1,000 rs. cada uma garrafinha de xarope, acompanhando um receituario do seu autor.

Atoalhados de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara ; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000 rs. ; dito com 11 palmos, a 5,000 rs. ; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprimento e 6 ditos de largura, a 2,000 rs. ; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se farinha de mandioca de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo, desembarcada hoje para os armazens n. 1, de Baccelar e Dias Ferreira, no caes da Alfandega : a tratar nos mesmos, ou com Novaes & C.

-- Vende-se, por barato preço, fumo muito superior para capas de charutos ; potassa em barriquinhas, desembarcada nestes dias: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & C.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Ao barato, freguezes.
Na rua Nova, defronte da Conceição, vendem-se

riscados monstros, a 240 rs., e outros ainda mais largos, a 290 rs. o covado, para acabar ; chitas finas, a 160 e 200 rs. o covado ; casimira preta ; luvas ; meias ; cassas de lindos padrões ; chales de lãa, a 560 rs. ; casimiras, a 6,000 rs o córte ; fazenda de calças, a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado, padrões bonitos e tintas fixas.

-- Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba : vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis : faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe : na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Vende-se
Panno de linho do Porto

entre-fino e superior, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a daCadeia.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Fazenda barata.

Continuam-se a vender córtes de calças de puro linho pardo e trançado, a 1,000 rs. ; ditos de dito branco e com listras, a 1,280 rs. ; ditos de dito amarello, a 1,500 rs. ; ditos de macedonia, padrões iguaes a casimira, a 2,000 rs. ; ditos de casimira, a 4, 6 e 7,000 rs. : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis ; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis ; ditos de talagarça, a 1,600 réis ; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado ; e outras muitas fazendas por preço barato : na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs. o par ; luvas de seda preta e de côres para senkora, a 200 rs. o par ; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs ; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 em libra, e a retalho por preço muito em conta : na rua larga do Rozario, venda n. 25.

— Vende-se um pardo claro, de 25 annos, com principios de sapateiro, optimo pagem, muito humilde, sem vicios nem achaques : a sua conducta he tão boa que por ella se afiança : o seu preço he de 700$ rs. : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Aos 2:000,000 *de réis.*
☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor : na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, duas pretas de 24 annos, com algumas habilidades ; uma parda de 30 annos, de muita boa conducta, sem vicios, que cozinha o diario de uma casa bem ; uma mulatinha de 13 annos, que cose e marca ; um pardinho de 18 annos, de muito boa conducta, sem vicios, e por isso optimo para pagem; um moleque de 12 annos ; um preto de nação Costa, bom ganhador de rua, que paga 480 rs diarios, por 430,000 rs. ; 3 pretos para o serviço de campo.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha franceza, de Provença, chegada ultimamente : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 55.

-- Vende-se uma preta de 24 annos, com um filho de 5 annos, a qual he optimo engommodeira, ensaboadeira, costureira e cozinheira ; está pejada de sete mezes, e que he muito afavel para crianças : uma dita de 40 annos, boa cozinheira, por preço commodo : na rua larga do Rozario, venda n. 46.

Liquidação.

Na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Antonio Gomes Guimarães, vende-se toda e qualidada de pannos finos e casimiras lisas e de quadros, velludos, setins e sedas, tanto para vestido como para collete, lenços da seda e setim para gravata, ditos de côres para mão, mantas para gravatas de homem, ditas para senhora, manteletas, chales de seda, meias, luvas de seda e de pellica, cassas e cambraias de côres para vestidos, e todas as mais fazendas de linho e de algodão, proprias para senhora e homem : tudo com um abatimento de 20 a 30 por cento, pela necessidade de liquidar e vender-se este estabelecimento, como já se acha annunciado por este mesmo jornal.

Esperança !

Vende-se o botiquim Esperança, bem montado, com todos os utensis precisos e afreguezado, tem commodidades independentes para familia e outras proporções vantajosas que se farão vêr aos pretendentes, e o motivo da venda: por preço commodo, a dinheiro, ou a prazo com garantias : na rua da Senzalla-Velha, n. 126.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

bicos de blonde pretos ; ditos brancos ; franjas e requififes, chegados ultimamente de França, e da ultima moda. Dão-se amostras.

— No armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, vendem-se, por preço commodo, cebolas novas e muito bons charutos de regalia, a 800, 900 e 1,000 rs. a caixa.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial, com grande aterro até o rio, e mais um terreno ao lado, prompto para outra casa : tudo em chãos proprios : na rua do Collegio, n. 6.

-- Na loja de miudezas n. 5, no Recife, vendem-se luvas de pellica côr de canna, da melhor qualidade, para homem: tambem as ha ricas e elegantemente enfeitadas, para senhora.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um lindo mulatinho, muito bom pagem, que sabe muito bem bolear, e he de muito boa conducta, o que se afiança ao comprador.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.
Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 2:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs. ; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma preta de nação, de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira, e que sabe bem vestir uma senhora ; uma dita perfeita cozinheira e engommadeira, porém só se vende para fóra da provincia ; uma parda de 20 annos, de muito linda figura, que engomma, cose, cozinha e faz doces de todas as qualidades; uma preta de 45 annos, boa vendedeira de rua, por 300$ rs. ; uma dita para trabalhar de enxada ; uma dita boa quitandeira ; um preto bom cozinheiro ; dous molecotes muito lindos, sendo um de nação e outro crioulo.

— Vendem-se 3 sacadas de pedra da terra, uma cama de angico, uma marqueza, uma mesa, 8 elegantes quadros para sala, 8 copoteiras e 8 garrafas de vidro: na rua das Larangeiras, n. 29.

--- Vende-se um pardo de bonita figura, de 21 annos, muito bom canoeiro, tanto de carreira como da costa, e que he muito bom vaqueiro : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs. ; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado ; ditas de superior qualidade, a 200 rs. ; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma propriedade distante do Recife menos de uma legoa, com duas boas casas, sendo uma terrea e a outra um sobrado de um andar e sotão, com tres olarias, com muito bom barro, dous grandes viveiros e outros quasi promptos, com varias cacimbas de tijolo, uma vertente que corre todo anno, toda cercada de espinhos e valas, com alguns arvoredos de fruto, e proporção de se fazer uma engenhoca pela extensão que tem de terreno e a fertilidade do mesmo, com sufficiencia para ter-se muitas vaccas de leite por ser muito abundante de pasto no inverno e verão : esta propriedade reune em si muitas proporções vantajosas, pois tanto serve para recreio como para se fazer uso dos estabelecimentos que em si tem, como de se podêr lançar mão de outros muitos que ella offerece ; bem como, quem a comprar, querendo, póde nella ter de rendimento annual para mais de 800,000 rs. sem emprego de capital, como se fará vêr ao comprador: tambem se vende em separado a casa terrea com seus arvoredos, olaria e grande terreno : tudo a vontade do comprador : recebem-se em pagamento alguns escravos e casas nesta praça : a fallar na rua de San-Francisco, palacete junto a maré.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias ; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens ; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança ; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos, sem vicios, nem molestia ; 4 pretos de 25 a 30 annos ; 3 negrinhas de nação de 12 annos, sem vicios; 2 pretas geemas, uma das quaes coze perfeitamente, faz lavarinto, borda e emgomma, e outra coze soffrivel, lava perfeitamente e trata muito bem de crianças : são muito humildes e de boa conducta: prefere-se vender ambas por menos do que em separado, assim como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se a muito acreditada farinha Baron, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado na rua da Senzalla-Velha, n. 138

Lenços pretos para gravatas, 720 rs. cada um.

Na loja n. 5, da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 72[0] réis.

Novos riscados monstros, de ... de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

-- Vende-se um berço de angico para criança, por muito barato preço e em bom uso : na rua estreita do Rozario, loja de marceneiro, n 27.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado, dando o freguez outra garrafa : no pateo do Terço, venda n. 7.

Deposito da estrella, na rua Nova, n. 56.

O dono deste estabelecimento pelo presente avisa aos seus freguezes e ao publico, que o seu estabelecimento acha-se montado com um grande e esplendido sortimento das melhores e mais bem fabricadas qualidades de charutos que veem da Bahia. Os freguezes poderão escolher a sua vontade, promettendo-se receber qualquer qualidade que não agrade ao comprador, pois he hoje este deposito um dos que teem merecido e pretendem merecer toda a estima e attenção dos amantes da boa fumaça: contendo o sortimento as qualidades seguintes: saquaremas, deputados, Venus, lanceiros, patuscos, melindres, quem fumar saberá, cavalleiros de Havana, regalia superfina, meia-regalia, não prosultra, gyraçol e outras muitas qualidades que a vista dos compradores serão patentes.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara ; ricos cobertos de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs. ; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se *panno* preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado ; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

Chit[as de] côres fixas, a 5,200, ou [14]0 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado ; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte ; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas ; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 26 do proximo passado, do engenho Boa-Vista, freguezia da Escada, o escravo José, crioulo, de 20 annos, bastante fulo, corpo muito secco, alto, nariz bastante chato, pés grandes, chatos e com os dedos muito curtos que parecem terem sido comidos de bixos, e o dedo grande muito maior que os outros; levou chapéo de couro, camisa de baêta encarnada vestida ou em uma trouxa ; foi de Pão-de-Alho, e veio vender-se aqui na praça, onde foi comprado : quem o pegar leve-o ao dito engenho Boa-Vista, ou nesta praça na rua estreita do Rozario, n. 45, por cima de uma fabrica de charutos, que será gratificado

-- Anda fugido, desde maio proximo passado, o preto Agostinho, crioulo, alto, bem feito, de 26 annos, bem fallante ; he official de calafate ; anda calçado e inculcando-se forro ; tem sido visto de sobre-casaca pela Bo-Vista e estrada nova da Passagem : quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o moleque Joaquim, de nação Cassange, de estatura regular, representa 20 a 22 annos ; tem pouca barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz chato e repuxado a roda, que parece ter sido queimado, cabello crescido, pés um pouco grandes ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Este moleque he canoeiro e ausentou-se na madrugada do dia acima com uma canoa grande que pega mil tijolos de alvenaria grossa, cuja canoa tem uma borda mais alta do que a outra, por onde póde ser bem conhecida. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o aprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados com generosidade.

— Fugio, no dia 2 do corrente, a noite, vindo de S.-Amaro para o Recife, o preto Mathias, escravo de Eugenio Norberto Alves ; he muito conhecido pelo sul da provincia, por ser pagem do dito senhor e sempre andar em viagem daquelle lado para esta praça, e agora estava empregado em o serviço de uma cocheira, onde tinha muitos conhecimentos; he alto, magro, côr preta, olhos regulares e vermelhos, rosto saliente ; tem uma cicatriz de talho em um dos lados dos olhos, nariz chato ; he muito ladino, vivo e desembaraçado que parece crioulo ; representa ter 30 annos ; levou calças e jaqueta : quem o pegar leve-o a rua do Rangel, n 35.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849